



## **CULTURA MATERIAL E DESIGN DE MODA: uma discussão exploratória sobre o tema**

*Material culture and fashion design: an exploratory discussion of the theme*

Lima, Thais D. S.; Mestranda; Universidade Federal do Paraná, [thaisdyck@gmail.com](mailto:thaisdyck@gmail.com)<sup>1</sup>

Kistmann, Virgínia S. C. B.; Dr.; Universidade Federal do Paraná,  
[vkistmann@gmail.com](mailto:vkistmann@gmail.com)<sup>2</sup>

**Resumo:** Este artigo trata da temática do design de moda enquanto ação formadora da cultura material na forma de uma pesquisa exploratória. Apresenta um levantamento bibliográfico que tem a cultura material relacionada à moda e memória como objeto de estudo, fator importante na geração de novos produtos, quanto como formadores de novos comportamentos sociais. Grande parte das pesquisas que relacionam os temas cultura material, moda e memória são exploradas as relações entre o sujeito e o objeto preexistente, sem considerar as lembranças afetivas no processo produtivo das roupas.

**Palavras chave:** gestão de design; design de moda; cultura material.

**Abstract:** This essay's theme refers to fashion design as the molding force of material culture. It consists in an exploratory research by a bibliographic survey, as "material culture" and its relations with fashion and memory are important issues in the generation of new products and new social behavior. The methodology includes a systematic and non-systematic review. It shows that "material culture", "fashion" and "memory" is present only the relation between preexisting subjects and objects, ignoring the affective memories during the manufacturing process.

**Keywords:** design management; fashion design; material culture.

---

<sup>1</sup> Thais Dyck dos Santos Lima é formada em Design pela UTFPR (2015), com especialização em Produção de Moda e Styling, pela  
<sup>2</sup> Virginia Borges Kistmann, professora senior do Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Design da UFPR, lidera o grupo de pesquisa em Gestão de Design.



## Introdução

O design pode ser compreendido como um processo social que “transforma ideias sobre o mundo e relações sociais na forma de objetos” (FORTY, 2007, p.330). Por isso, ele pode dar formas tangíveis à nossa autopercepção. Estando presente em contextos sociais e culturais, possibilita ser analisado como prática de cultura material.

Enquanto processo de objetificação de valores, a cultura material constitui por seu intermédio o sujeito social, uma vez que a pluralidade do que nos torna o que somos, “existe não por meio da nossa consciência ou do nosso corpo, mas como ambiente exterior que nos habitua e incita” (MILLER, 2013, p.79).

Sendo assim, o estudo da cultura material não se restringe somente ao artefato, mas se prolonga à existência humana. Trata-se da “teoria que, em última análise, não há separação entre sujeitos e objetos” (MILLER, 2013, p.92). Portanto, também é possível compreender como cultura material, toda a forma de utilização dos artefatos, seus processos produtivos, bem como as relações estabelecidas por meio desses. Por isso, pode-se considerar que nossas ações e busca por pertencimento dentro de um sistema social são medidas pelos trechos, troços e coisas (MILLER, 2013).

Sob esse ponto de vista, as indumentárias como pertencentes ao complexo da cultura material, uma vez que, através dessas, torna-se possível compreender a forma com que as pessoas enxergam o mundo, e conseqüentemente, como as práticas sociais e culturais se relacionam com o vestuário. As roupas compõem parte dos pertences mais pessoais de um indivíduo, possuindo o papel de intermediar a percepção que o mesmo tem de si e do mundo exterior (ibid).

Refletir sobre moda, posse e memória significa É importante explorar a relação do sujeito com a moda, posse e memória, pois pensar sobre esses elementos significa compreender o valor material, o corpo ausente e a genealogia dos indivíduos. Dessa forma a cultura material representada pela vestimenta traz uma lembrança que carrega a marca humana (STALLYBRASS, 2012).



Segundo Mehy (1996), as memórias, juntamente com a forma de contá-las, estão intimamente ligadas às identidades que um sujeito constitui em cenários mais amplos. Sendo assim, a indumentária, bem como os demais objetos, faz do indivíduo o que o mesmo pensa ser (MILLER, 2013). Nesse sentido, Miller (2013) afirma que estudo da indumentária “precisa evocar o mundo tátil, emocional e íntimo dos sentimentos” (MILLER, 2013, P.64).

Compreender como essas práticas se dão na atualidade pode contribuir para a gestão do design no campo da moda, oferecendo referências para a fundamentação de novas estratégias. Segundo Mozota (2003, p.16) o “design é fator central da humanização inovadora de tecnologias e o fator crucial do intercâmbio cultural e econômico.”

Ao considerar o design como processo de gestão, a autora compreende a multidisciplinaridade e interatividade como parte deste. Se, para Mozota (2003) o design tem maior relação com a realização de negócios e agregação de valor do que uma preocupação unicamente estética, por outro lado, considerar as memórias afetivas no processo criativo de um objeto, mostra-se como recurso inovador do ponto de vista da gestão do design (MOZOTA, 2003). A partir disso, pode-se considerar que os aspectos culturais podem construir vantagens competitivas e sustentáveis para uma empresa.

Embora existam estudos que relacionam a cultura material à moda e memória, pouco se encontra dessa relação no processo de criação dos artefatos. Sendo assim, este artigo concentra-se em reconhecer as principais abordagens da cultura material, indumentária e memória, a partir de um levantamento de literatura acadêmica identificando tendências que possam indicar possíveis estudos futuros.

Dessa forma, propõe-se responder a seguinte pergunta de pesquisa: Quais são as ênfases e lacunas de estudos na área de cultura material com foco em memória e indumentária/ moda? Tomando como centro essa pergunta, objetiva-se identificar as principais ênfases e lacunas de pesquisa apontadas por estudos preexistentes.



Considerando a ausência de trabalhos sistemáticos relacionados aos objetivos propostos, este artigo relata a aplicação de uma revisão bibliográfica sistemática (RBS) a fim de compreender o estado da arte sobre os temas em questão, seguida de uma revisão bibliográfica assistemática (RBA) com o propósito de acrescentar informações ao estudo, que tenham relevância aos objetivos propostos.

Com a identificação das lacunas e das ênfases foi compreendida a forma como os temas em questão estão sendo estudados no âmbito acadêmico. As revisões indicam, também, um potencial a ser explorado no processo de desenvolvimento dos artefatos. A pesquisa demonstra que existe certa carência na exploração do tema moda e memória no âmbito da cultura material, com foco no processo anterior à existência do objeto, explorando as relações existentes entre o designer e suas memórias afetivas.

A estrutura do presente artigo é definida inicialmente de forma a expor o método da RBS e RBA, seguida da demonstração dos resultados das aplicações desses. Em seguida são retratadas as etapas para o alcance dos artigos relevantes e então discutidos os estudos em questão. Por fim, são propostas considerações e sugestões para pesquisas futuras.

## **Método**

Uma vez que este estudo busca fazer o levantamento de ênfases e lacunas no conhecimento relacionado aos temas cultura material, moda/ indumentária e memória, este se apresenta de natureza básica e método indutivo. A pesquisa é de abordagem qualitativa exploratória, tendo a revisão bibliográfica como meio de identificação de dados.

A fim de sistematizar a busca de um tema específico, a revisão bibliográfica apresenta-se como uma ferramenta que torna possível o mapeamento de estudos científicos preexistentes. Tal método tem como objetivo, não apenas a síntese do conhecimento, mas também a identificação de lacunas e evidências, bem como a



provisão do embasamento teórico. (CONFORTO et al, 2011). Na aplicação da revisão bibliográfica sistemática (RBS), foram seguidas as etapas definidas por Conforto et al (2011) que as dividem em 15 partes, pertencentes a três fases, sendo essas a entrada, o processamento e a saída.

Além da RBS, foi realizada uma revisão denominada assistemática ou narrativa, que consiste “em uma descrição simplificada de estudos e informações sobre um determinado assunto” (CONFORTO et al, 2011, p. 2). Tal processo foi explorado a fim de aprofundar a pesquisa, limitando-a ao campo de interesse do estudo. Assim sendo, foram procurados outros textos em anais de congressos relacionados aos temas propostos.

Fundamentada no problema de pesquisa e objetivo, anteriormente mencionados, aplicou-se a fase de entrada da RBS, sendo essa marcada pela definição das fontes primárias nas bases Periódicos CAPES, Scopus e Science Direct. A escolha dessas fontes se deu em consequência da quantidade de trabalhos presentes, bem como a qualidade acadêmica dessas plataformas.

Os critérios iniciais na pesquisa de inclusão e qualificação dos artigos foram trabalhos publicados nos últimos 5 anos, revisados por pares e nos idiomas inglês e português. As *strings*, ou termos de busca definidas, foram “cultura material”; “roupa” ou “indumentária” ou “moda”; e “memória”, bem como suas respectivas traduções no inglês. Ainda nessa fase foram aplicados filtros de exclusão por áreas e assuntos.

A sessão a seguir apresenta os resultados obtidos nas etapas da pesquisa referentes às revisões sistemática e assistemática, bem como os critérios utilizados nos mecanismos de busca dos artigos.

## Resultados





A fim de representar uma síntese dos filtros aplicados e dos resultados alcançados através da RBS, foi construída a Tabela 1. Resultante da busca inicial em fontes primárias, foram encontrados 389 artigos presentes nas plataformas Periódicos CAPES, Scopus e Science Direct. A fim de filtrar a relevância dos trabalhos ao tema proposto, foram excluídos os artigos publicados em periódicos de conteúdos dissonantes aos tópicos preestabelecidos. Na Tabela 1 tal filtro é denominado de “FP”. Resultante desse, foram detectados 102 estudos.

Em sequência foi aplicado o filtro “F1”, que representa a etapa em que foram lidas as palavras-chave e títulos dos trabalhos, e em casos de incerteza sobre a abordagem do estudo, os resumos, como critério de inclusão. A partir disso, restaram 6 textos a serem lidos na íntegra, compondo assim o filtro “F2”, que resultou, por fim, em apenas 5 artigos.

Tabela 1: Resultados da RBS

	String	Itens de procura	Bruto	FP	F1	F2
CAPES	“cultura material” AND “roupa OR indumentária OR moda” AND “memória”	Título e assunto	36	31	1	1
	“material culture” AND “clothing OR garments OR fashion” AND “memory”	Título e assunto	310	52	1	1
					<b>2</b>	<b>2</b>
SCOPUS	“cultura material” AND “roupa OR indumentária OR moda” AND “memória”	Título, resumo palavras-chave	0	0	0	0
	“material culture” AND “clothing OR garments OR fashion” AND “memory”	Título, resumo palavras-chave	15	6	3	2
					<b>3</b>	<b>2</b>
SCIENCE DIRECT	“cultura material” AND “roupa OR indumentária OR moda” AND “memória”	Título, resumo palavras-chave	0	0	0	0
	“material culture” AND “clothing OR garments OR fashion” AND “memory”	Título, resumo palavras-chave	28	13	1	1
					<b>1</b>	<b>1</b>
		<b>Total:</b>	389	102	6	5

Fonte: As autoras, 2019



Finalizada a RBS, foi iniciada a revisão bibliográfica assistemática, por meio de pesquisa em anais de congressos e periódicos relevantes ao tema. A partir dessa foram lidos mais 6 artigos com temas semelhantes ao problema do estudo.

Seguido dessa etapa, foram aplicados critérios de avaliação às pesquisas selecionadas, considerando os chamados critérios de qualificação de Conforto et al. (2011), sendo esses estabelecidos em relação à importância do artigo para o estudo em questão. Posto isso, avaliou-se a relevância dos textos encontrados como de dimensão “média” ou “alta”, sendo “média” referente a estudos que tangenciam os termos supracitados e “alta” que tem estreita relação com o tema.

O quadro 1 expõe os artigos utilizados na elaboração da pesquisa, somando os trabalhos encontrados na RBS aos da RBA.

Quadro 1: Resultados RBS + RBA





	Principal objetivo	Tópicos abordados	Periódico	País	Av.
1 - (RBS) ARAUJO, DIAS e ABREU, 2018	Apresentar quais documentos constituem as memórias institucionais e problematizar fronteiras entre o documento arquivístico e museológico a partir das peças de roupa.	Arquivo de moda, Indumentária, Memória empresarial	Páginas a&b	Portugal	Média
2 - (RBS) LAMB, 2016	Explorar o significado simbólico das roupas nas narrativas de vida de trabalhadores.	História oral; Memória; Roupas; Tecido; Indonésia;	TEXTILE - Cloth and Culture	Reino Unido	Alta
3 - (RBS) BIDE, 2017	Explorar como as roupas evocam memórias, e como a criação de interações entre memórias pessoais e a materialidade de objetos de moda cria oportunidades para novas perspectivas no campo da história da moda.	Memória, materialidade, austeridade, museu, roupas usadas	Fashion Theory - Journal of Dress Body and Culture	Reino Unido	Média
4 - (RBS) BUSE, TWIGG, 2016	Utilizar as roupas como uma ferramenta para explorar as histórias de vida e narrativas de pessoas com demência, ativando memórias através das dimensões sensoriais e materiais do vestuário.	Envelhecimento, biografias, roupas, demência.	Ageing and Society	Reino Unido	Média
5 - (RBS) BUSE, TWIGG, 2014	Analisar o papel das bolsas no cotidiano das mulheres com demência.	Envelhecimento, demência, roupa.	Journal of Aging Studies	Holanda	Média
6 - (RBA) PRUDENTE, 2016	Analisar o uso, valor e as memórias associadas à uma coleção de óculos.	Figurino, memória, valor, cultura material	Anais Colóquio de moda	Brasil	Alta
7 - (RBA) MÜLLER, OLIVEIRA, 2015	Apresentar algumas considerações sobre o processo de construção do Acervo da Indumentária do MTG, e como esse auxilia na materialização da identidade gaúcha	Cultura material, identidade, memória, acervo, indumentária	Anais Colóquio de moda	Brasil	Média
8 - (RBA) ROCHEDO, 2015	Explorar tensões sobre pessoas, coisas e relações, através de um vestido, refletindo sobre disputas por memória e posse.	Objetos biográficos, pátina, moda	Anais Colóquio de moda	Brasil	Alta
9 - (RBA) ROCHEDO, 2014	Propor, a partir de uma abordagem antropológica, uma reflexão acerca da biografia cultural de um vestido.	Antropologia, biografia cultural, transubstanciação simbólica	Anais Colóquio de moda	Brasil	Alta
10 - (RBA) ROCHEDO, 2017	Refletir apartir do viés de jóias de família, a relação dessas com as pessoas e suas dívidas morais que atuam sobre identidades individuais e coletivas.	Jóias de família, trocas, objetos, reciprocidade	Moda documenta	Brasil	Alta
11- (RBA) PASSOS, 2016	Apresentar as jóias como portadoras de memórias.	Jóia, memória, história	Moda documenta	Brasil	Alta

Fonte: As autoras (2019)

Com base nesse resultado passou-se a explorar o conteúdo presente nos textos selecionados, expondo as ênfases e lacunas sugeridas, analisando o “estado da arte” das pesquisas que relacionam os temas de interesse.

Com isso, pode-se notar que grande parte de publicações que investigam os temas de interesse, no Brasil, estão sendo discutidas e exploradas em congressos.





Com base na aplicação do método estabelecido, pode-se afirmar que, ainda que de forma reduzida, é possível encontrar estudos sobre cultura material associados à moda e memória. A fim de explorar as ênfases e lacunas relacionadas aos temas propostos a partir dos artigos encontrados, foi composta a Tabela 2, que expõe as potenciais contribuições de cada texto para a elaboração desta pesquisa, com notas de 1 e 2, sendo estas correspondentes a um tema pouco abordado e bastante abordado, respectivamente.

Tabela 2: principais tópicos abordados

Tópicos		ARAUJO DIAS e ABREU, 2018	LAMB, 2016	BIDE, 2017	BUSE, TWIGG, 2016	BUSE, TWIGG, 2014	PRUDENTE, 2016	MÜLLER, OLIVEIRA, 2015	ROCHEDO, 2015	ROCHEDO, 2014	ROCHEDO, 2017	PASSOS, 2016
		<b>Foco</b>	a) moda	2	2	2	2	2	2	2	2	2
b) valor sentimental da cultura material	0		2	0	0	0	2	0	2	2	2	2
c) histórias e memórias individuais e coletivas	1		2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
d) processo produtivo	0		0	0	0	0	0	0	1	1	0	2
<b>Subtotal:</b>	<b>4</b>		<b>6</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>8</b>
<b>Apoio</b>	e) museologia	0	0	2	0	0	1	2	2	2	0	0
	f) âmbito empresarial	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	g) área da saúde	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0
	<b>Subtotal:</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total:</b>		<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>8</b>

Fonte: As autoras, 2019

A Tabela 2 apresentada anteriormente, foi construída a partir dos artigos encontrados através dos métodos de RBS e RBA, anteriormente apresentados.

Com foco no objetivo deste levantamento, nos temas elencados e nos assuntos detectados na abordagem dos textos, foi composto o conjunto denominado “Foco”, em que foram expostos os pontos fundamentais a serem averiguados nas pesquisas



selecionadas, sendo esses: a) moda; b) valor sentimental da cultura material; c) histórias e memórias individuais e coletivas; d) processo produtivo.

O conjunto de tópicos “Apoio” é por sua vez, composto por assuntos detectados nas pesquisas, os quais, apesar de não comporem os temas escopo desta pesquisa, são complementares ao levantamento em questão. Tal conjunto é representado pela temática de: e) museologia; f) âmbito empresarial; g) área da saúde. O tópico que mais se destaca dentre esse grupo é o “e”, que trata do procedimento de museologia da indumentária em seus mais diversos meios.

Os autores BIDE (2017), MÜLLER e OLIVEIRA (2015) e ROCHEDO (2015, 2014) abordam relações pertinentes no processo de transição do artefato comum a um documento histórico.

Com base no conjunto “Foco”, pode-se notar que a evidência dos estudos está em pesquisas que aliam moda à memória, o que corrobora com a ideia exposta na introdução deste estudo, a qual cita que pensar sobre a memória pode ser feito refletindo-se sobre a indumentária (STALLYBRASS, 2012).

Dentre os artigos selecionados, 6 foram os que mais pontuaram nos temas foco deste levantamento, sendo esses também os que têm relevância alta à pesquisa em questão, como demonstrado no Quadro 1. Em face dessa pontuação e pertinência, compreende-se a importância da exposição sintetizada de suas ideias, como a seguir.

Segundo Lamb (2016), as roupas podem ser vistas como repositório de memórias. A autora faz uso de narrativas autobiográficas para descobrir o significado simbólico da indumentária através de relatos de idosos pertencentes à cultura javanesa. Em seu texto, torna-se nítida a compreensão da roupa como um artefato que conta histórias e carrega memórias e sentimentos.

Prudente (2016) expõe questões ao dialogar com a autora Auslander (2005), sobre como os seres humanos fazem uso de objetos para expressarem suas ideias e ideais. Com isso, Prudente (ibid) analisa o papel dos óculos na diferenciação do



indivíduo social, bem como a necessidade humana de possuir artefatos que dão materialidade às memórias.

Os textos de Rochedo (2014, 2015) exploram as relações entre a biografia de um vestido e a trajetória de seu criador e de sua proprietária. Para a autora, não é possível compreender as pessoas separando-as de seus pertences e de suas histórias pessoais. Rochedo explora as transformações simbólicas dos sujeitos e objetos, expondo que as “Roupas têm circulação social, transitam por espaços e tempos diferentes, mediam relações, despertam narrativas” (ROCHEDO, 2014, p.237).

O terceiro artigo da autora Aline Rochedo (2017) analisa possibilidades de reflexão que envolvem joias de família transmitidas entre gerações e que protagonizam experiências individuais e coletivas, propondo narrativas que afetam discursos sobre identidade e pertencimento. A partir desses artefatos, a autora explora a vida social, a experiência humana e as memórias familiares na criação de laços afetivos.

Ana Passos (2016) expõe em seu texto o poder que a joia exerce sobre as construções de narrativas organizadoras da memória e da identidade. A autora discorre sobre o papel de tais artefatos em ordenar e dar sentido sobre as reminiscências de um indivíduo social.

## **Discussão**

Sendo assim, por meio da pesquisa realizada, compreende-se que os estudos sobre cultura material com foco em moda e memória, reconhecem os artefatos como pertencentes ao processo identitário do indivíduo. “Em alguns momentos, pessoas e coisas não se separam – talvez porque jamais tenham sido diferentes” (ROCHEDO, 2017, p.40).

Apesar de Miller (2013) reconhecer o sistema produtivo das roupas como parte do estudo da cultura material e a autora Mozzota (2003) expor a importância da agregação de valor na gestão de um projeto, pouco se associa a memória afetiva ao



processo criativo do(a) designer. É possível perceber que, quase que na totalidade dos estudos encontrados, as memórias quando aliadas às análises da cultura material, são exploradas a partir das relações entre o sujeito e o objeto preexistente, sem considerar as mesmas no processo produtivo dos artefatos.

Com base nesse resultado revela-se uma lacuna de estudo, na qual as memórias afetivas do designer não são consideradas ante seu processo criativo e o desenvolvimento de novos objetos. Tal lacuna dialoga com as ideias de Miller (2012), expostas na introdução deste artigo, que tratam da teoria da cultura material como a “que dará forma à ideia de que os objetos nos fazem como parte do processo pelo qual os fazemos” (MILLER, 2013, p.92).

### **Considerações finais**

A presente pesquisa dialoga com conceitos relacionados à cultura material de Miller (2013), compreendendo a mesma como a teoria que não se restringe somente ao objeto físico, mas se prolonga à existência humana. Sendo assim, ao perceber a indumentária e as relações sociais construídas a partir delas como pertencentes à essa teoria, entende-se que atentar para as roupas é o mesmo que refletir sobre lembranças (STALLYBRASS, 2012, p.12).

Como objetivo principal e resultado da análise em questão, são expostos panoramas da literatura acadêmica, objetivando explicitar as ênfases e lacunas a respeito dos temas preestabelecidos, respondendo, dessa forma, à pergunta de pesquisa. A partir disso é possível compreender a relação, ainda que escassa, entre os temas cultura material, moda e memória em estudos científicos.

A principal ênfase encontrada nesta pesquisa é a exploração da teoria da cultura material através da moda, em que são relacionados conceitos de memória afetiva à indumentária. Muitos artigos exploram a conexão do sujeito com seus pertences, porém, poucos tratam da relação de lembranças pessoais dos atores e artífices que compõe o



processo produtivo dos artefatos, o que demonstra, assim, a principal lacuna de pesquisa deste levantamento.

A presente pesquisa está limitada ao seu aspecto teórico. Posto isso, é sugerido que futuros estudos possam analisar os temas no campo prático, explorando as relações entre moda, memória e cultura material a partir da análise de situações cotidianas.

### **Agradecimento**

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES)

### **Referências**

ARAÚJO, Fernanda; DIAS Fabiana; ABREU, Jorge P. Nas tramas do tecido: perspectivas de tratamento para arquivos de moda a partir da experiência com a marca Osklen. **Páginas a&b**, v.10, p. 104-119, 2018.

AUSLANDER, Leora. Beyond words. **American Historical Review**, v.110, 2005, p.1014-1045.

BIDE, Beathan. Signs of Wear: Encountering Memory in the Worn Materiality of a Museum Fashion Collection. **Fashion Theory**, v. 21:4, p.449-476, 2017.

BUSE, Christina; TWIGG, Julia. Woman with dementia and their handbags: Negotiating identity, privacy and ‘home’ through material culture. **Journal of Aging Studies**, v.30, p.14-22, 2014.

BUSE, Christina; TWIGG, Julia. Materialising memories: exploring the stories of people with dementia through dress. **Aging & Society**, v.36, p.1115-1135, 2016.

CONFORTO, Evandro C.; AMARAL, Daniel C.; SILVA, Sérgio L. Roteiro para a revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. In: 8º Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto. **Anais**. Porto Alegre: IGDP, 2011, p.1-12.

FORTY, Adrian. **Objetos de desejo: design e sociedade desde 1750**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.



LAMB, Nicole. Remembering the Season of Suffering: Cloth and memory. **TEXTILE**, v. 14:3, p.294-305, 2016.

MEIHY, José C. S. Parte I e II. IN: **Manual de História Oral**. São Paulo: Loyola, 2018.

MILLER, Daniel. **Trecos, troços e coisas**: estudos antropológicos sobre cultura material. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

MOZOTA, Brigitte B. de; KLOPSCH, Cássia; CAMPELO, Filipe. **Gestão do Design**. Tradução Lene, 2011.

MÜLLER, Caroline; CORREA, Ronaldo O. Vestindo histórias: O acervo da indumentária do movimento tradicionalista gaúcho. In: 11º Colóquio de Moda. **Anais**. Curitiba, 2015.

PASSOS, ANA C. B. M. Joias: portadoras de memórias. In: 6º Seminário Moda documenta. **Anais**. Curitiba, 2016, p.80-95.

PRUDENTE, Aline B. C. Memória, valor e cultura material em figurinos: uma análise de coleção de óculos. In: 12º Colóquio de Moda. **Anais**. João Pessoa, 2016.

ROCHEDO, Aline L. Notas sobre objetos biográficos, pátina e moda a partir de um vestido. In: 11º Colóquio de Moda. **Anais**. Curitiba, 2015.

ROCHEDO, Aline L. A biografia cultural de um vestido distinto. In: 10º Colóquio de Moda. **Anais**. Caxias do Sul, 2014.

ROCHEDO, Aline L. Pensando através de joias de família: posses e presentes no jogo das trocas sociais. In: 7º Seminário Moda documenta. **Anais**. São Paulo, 2017, p.32-42.

STALLYBRASS, Peter. **O casaco de Marx**: roupas, memória, dor. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.